

Ácido Azeláico

Inci Name:

Azelaic Acid

Descrição:

Ácido azeláico é o nome usual para o composto dicarboxílico denominado ácido monanodióico. É um ácido graxo saturado de elevado peso molecular, utilizado no tratamento da hiperpigmentação.

Propriedades:

É um agente que age na mitocôndria da célula e tem pouco ou nenhum efeito em outras células da pele ou melanócitos normais. Atua como inibidor competitivo da tirosinase "in vitro". É indicado para melasma, cloasma, acne, síndromes melanóticas, hiperpigmentação.

Concentração usual:

É utilizado nas concentrações de 10,0 a 20,0 % em cremes e loções.

Estudo Clínico:

O ácido azeláico a 20% em creme foi utilizado topicamente para o tratamento da acne comedoniana e inflamatória, leve e moderada, em 99 pacientes de ambos os sexos, com idades entre 13 e 30 anos com acne de graus 1 e 2, leve e moderada, todos os pacientes apresentavam lesões na face. Foram excluídas mulheres grávidas, em período de amamentação ou que estivessem fazendo uso de contraceptivos orais contendo antiandrógenos, pacientes que requeressem terapêutica antiandrogênica ou com conhecida sensibilidade ao álcool cetilestearílico, ao propilenoglicol e ao ácido benzóico.

Foram ainda excluídos doentes que tivessem sido submetidos a terapêutica para acne há menos de dois meses. A avaliação concentrou-se principalmente na contagem periódica do número de lesões elementares da doença, foram feitas 6 avaliações.

Resultados:

Pode-se verificar significativamente diminuição dos comedões, pápulas e pústulas já a partir do primeiro mês de tratamento. Essa diminuição mostrou-se cada vez mais significativa nos exames subseqüentes, chegando a uma melhora considerável boa a excelente em 73,7% dos pacientes na avaliação médica. Houve também melhora significativa da seborréia, elevando-se o percentual de 8,2% de casos sem seborréia, no início do tratamento, para 50,5%, no término do tratamento, além de, nessa ocasião, não haver mais casos de seborréia intensa em comparação com o início da avaliação (17,5% de casos). Do ponto de vista cosmético, o preparado foi muito bem aceito.

Reações Adversas:

Queixas como ardor, dor, queimação e prurido foram relatadas com maior freqüência na segunda consulta em 33 casos(33,6%);entretanto, sinais como eritema, edema e descamação foram observados em apenas 6,1% dos casos. Nas consultas subseqüentes houve diminuição das queixas e dos efeitos adversos locais, sendo que na última consulta apenas 11% dos casos relataram ardor e prurido e 2,2% dos casos apresentavam eritema e descamação. Um único paciente necessitou de diminuição na freqüência de aplicações do produto e uso de hidrocortisona tópica para melhorar os fenômenos irritativos do ácido azeláico. Provavelmente a sintomatologia se deve ao caráter ácido do medicamento, e pode-se observar que é de curta duração e melhora com persistência do uso.

Consideram-se efeitos colaterais os sinais clínicos observados e verifica-se que, como relatado anteriormente, aconteceu um numero pequeno de casos, havendo também, melhora gradativa e maior tolerância com a continuação do uso. Não foram observados efeitos adversos sistêmicos, podendo ser utilizado nos meses de maior insolação, na gravidez e lactação, e por períodos bastante prolongados.

Conclusão:

Demonstra-se que o ácido azeláico é um medicamento de uso tópico eficaz e seguro para o tratamento de acne vulgar nos seus graus leves e moderados, sendo praticamente desprovido de efeitos adversos locais e sistêmicos. Além do uso isolado na indução da remissão da enfermidade, poderá também ser utilizado na manutenção da remissão e em associação com tratamentos sistêmicos.

Outros estudos têm demonstrado efeito benéfico do ácido azeláico, usado topicamente no tratamento de acne. O ácido azeláico diminui significativamente o numero de lesões não inflamatórias e inflamatórias, levando à melhora da doença. Comparativamente ao peróxido de benzoíla, à tretinoína, à eritromicina tópica e à tetraciclina, o ácido azeláico mostrou resultados terapêuticos semelhantes em pacientes com acne leve e moderada, com, entretanto, menor incidência de efeitos adversos locais.

Sugestão de formulação:

Ácido azelaico 10,0 a 20 %

Creme lanette ou loção lanette 100 g

Modo de usar: Aplicar à noite e usar fotoprotetor durante o dia.

Referências Bibliográficas:

- Arquivo Dermage



dermage